Domingo, 07 de Setembro de 2025

Motorista que 'voou' sobre duna de Canoa Quebrada tinha comprado o veículo há menos de 24 horas

O empresário **Valécio Granjeiro**, 42, havia acabado de comprar a picape Ford Raptor quando perdeu o controle do veículo e "voou" sobre uma duna de **Canoa Quebrada**, no litoral leste do Ceará. O vídeo do momento em que o carro — em alta velocidade — "corta" o céu tem viralizado nas redes sociais.

"Tinha **nem 24 horas** que ele havia comprado o carro", disse à *Verdinha FM 92.5* uma fonte próxima ao motorista.

Segundo ela, ele não estava acostumado a conduzir veículos da marca. "Todos os carros dele sempre foram Hilux. A gente se admirou por ele ter mudado para a Ford. Ele não conhecia bem o carro, não tinha a dimensão que pudesse dar um salto tão alto. **Não calculou que isso ia acontecer**", continuou a fonte, que também falou com o *Diário do Nordeste*.

Motorista não sofreu ferimentos, mas está em 'observação'

Valécio está em "observação" em casa, mas "bem de saúde". A orientação médica é que o empresário seja "liberado" do resguardo apenas na sexta-feira (23).

Segundo a fonte, ele **não sofreu nenhuma fratura** e não teve sangramento interno após o impacto do veículo com o chão. "Ele não quebrou nada, mas, pelo impacto do cinto, e pela questão da queda, ficou bastante dolorido", relatou.

Não se sabe ainda se o carro teve perda total. O veículo, avaliado em quase R$ 500 mil, ainda deve ser periciado antes de ser levado para conserto.

Conduta foi criticada

O caso gerou uma série de reações nas redes sociais. Houve quem achasse a história engraçada, mas, também, quem **criticasse a conduta do motorista**, que foi autuado pelo Departamento de Trânsito de Aracati por "uso de veículo para demonstração de manobra perigosa, mediante arrancada brusca, derrapagem ou frenagem com deslizamento ou arrastamento de pneus".

Valécio foi multado em R$ R$ 2.934,70, e teve a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) suspensa. Além disso, ele deve ser investigado pela Polícia Civil, que instaurou um procedimento de crime ambiental.

Várias autoridades políticas do Município censuraram o comportamento do empresário. A prefeita, Roberta de Bismarck (Podemos), por exemplo, classificou a ocorrência como "condução irresponsável e inaceitável'.

Já o secretário do Turismo do Ceará, Eduardo Bismarck (PDT), acrescentou que o caso "não é entretenimento" e que precisa ser investigado. O irmão dele, o deputado estadual Guilherme Bismarck (PSB), reforçou ainda que a ação colocou a vida de turistas, bugueiros e guias em risco: "Deve ser exemplarmente punido".

fonte diariodonordeste